



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Estilística e autoria: sobre as diferenças culturais nos textos acadêmicos em português e francês
Autor	GABRIEL MATTOS HAMDAN
Orientador	SANDRA DIAS LOGUERCIO

Título: Estilística e autoria: sobre as diferenças culturais nos textos acadêmicos em português e francês

Autor: Gabriel Mattos Hamdan

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Sandra Dias Loguercio

Instituição: UFRGS

Este trabalho relata observações feitas a partir da análise dos *corpora* em língua francesa e portuguesa utilizados em nosso projeto de pesquisa intitulado “Estudo da linguagem científica com base em *corpus* para auxílio à compreensão, redação e tradução de textos acadêmicos em línguas portuguesa e francesa”, vinculado ao atual projeto do Grupo TERMISUL. Quando analisamos os movimentos textual-retóricos característicos às introduções e conclusões de artigos científicos (SWALES, 1990), etapa prevista por nosso projeto, notamos que, nos textos redigidos em francês, havia um uso frequente de dois pontos para além de seu emprego em títulos e na introdução de citações, algo que não nos chamara a atenção nos artigos em português. A partir disso, comparamos uma amostra de textos, extraídos de nossos *corpora* de trabalho, nas duas línguas, e constatamos que, de fato, o uso de dois pontos parece ser mais produtivo nos textos em francês. Decidimos então abordar a questão do ponto de vista estilístico, que compreende como marca da expressividade autoral a escolha do falante ao optar por um período composto por subordinação *com* ou *sem* conjunção (neste caso, por meio do uso de dois pontos). Essa escolha produz diferentes efeitos de sentido – seja um efeito mais dramático e pessoal, seja mais livresco e lógico –, mesmo que, no que diz respeito à forma sintática, ambas sejam igualmente válidas (BAKHTIN, 2013). Nossa hipótese é de que aquela diferença apontada pelos dados deriva das relações culturais dos falantes de cada língua em questão – um possível indício de que, para assegurar nossa posição dentro da comunidade acadêmica, manifestamos no discurso um maior cuidado com a forma, com os padrões de linguagem adotados em textos acadêmicos, ao passo que, a comunidade francófona revela mais personalidade em sua produção científica, deixando-se, por vezes, influenciar por um estilo mais literário.

Palavras-chaves: estilística; autoria; linguagem científica; textos acadêmicos; português brasileiro; francês.